

GERAL

Pesquisa revela que sotaque carioca é o mais inconfundível e desejado do Brasil

O estudo mostra que é possível reconhecer um fluminense em qualquer canto do mundo

Por **Meia Hora**

Publicado às 15h29 de 29/06/2023 - Atualizado 15h29 de 29/06/2023



Jeitinho de falar carioca conquista Brasil afora

Cleber Mendes / Agência O Dia

Rio - "Exxquece!". O sotaque carioca foi eleito o mais inconfundível e mais desejado pelos brasileiros, de acordo com uma pesquisa realizada pela plataforma de idiomas Preply. O estudo revelou que é possível reconhecer um fluminense em qualquer canto do mundo e o que jeitinho de falar típico dos moradores do Rio, em que as marcas são os "chiados" e as vogais mais abertas, são desejados Brasil afora.

A pesquisa entrevistou 700 pessoas em várias regiões do país.

Questionados sobre a possibilidade de mudar seu próprio jeito de falar, os entrevistados declararam que a opção mais desejada seria a maneira de conversar do Rio, com direito a todos os seus "mermão" e "caraca, brother!", "qual foi?" e "ainda".

Na lista dos mais inconfundíveis, liderada pelo jeito de falar carioca, que já foi eleito o sotaque oficial do Brasil duas vezes, também compõem o pódio das variações regionais mais notáveis como a dos baianos, mineiros, gaúchos e a dos paulistas, ambas bastante peculiares em relação aos outros estados.

Continua após a publicidade

Na Alerj tramita um projeto de lei que coloca o sotaque carioca como um Patrimônio Histórico e Cultural, de natureza imaterial do Estado do Rio de Janeiro. No texto, do deputado Andrezinho Ceciliano (PT), há uma avaliação sobre a "fala carioca" ser considerada "modelo" e "norma", no Brasil, por questões históricas de formação regional.

Blogs / Ancelmo Gois



Ancelmo.com

Projeto na Alerj quer tonar o 'sotaque carioca' um... patrimônio cultural do Rio

Deputado Andrezinho Ceciliano cita tese que trata da 'fala carioca' como 'modelo'

Por Nelson Lima Neto
28/06/2023 07h00 · Atualizado há um mês



Deputado acredita que o 'sotaque' precisa se tornar um patrimônio local — Foto: O Globo

Veja essa proposta apresentada à Alerj. O deputado Andrezinho Ceciliano, do PT, está sugerindo aos colegas um projeto de lei para tonar o "sotaque carioca" um Patrimônio Histórico e Cultural, de natureza imaterial do Estado do Rio de Janeiro.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Na sua justificativa, o deputado achou por bem "copiar e colar" uma tese acadêmica que versa sobre "A suposta supremacia da fala carioca: uma questão de norma".

No breve texto, há uma avaliação sobre a "fala carioca" ser considerada "modelo" e "norma", no Brasil, por questões históricas de formação regional.

É. Pode ser.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Logo da Editora Globo

Logo da SGR

Valor	O Globo
Pipeline	Extra
Valor Investe	Autoesporte

	BHFM
	Casa e Jardim
	Casa Vogue
	CBN

Crescer	Monet
Época Negócios	Quem
Galileu	Rádio Globo
Glamour	TechTudo
Globo Rural	Um Só Planeta
GQ	Vida de Bicho
Marie Claire	Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

Blogs / Ancelmo Gois



Ancelmo.com

Projeto na Alerj quer tonar o 'sotaque carioca' um... patrimônio cultural do Rio

Deputado Andrezinho Ceciliano cita tese que trata da 'fala carioca' como 'modelo'

Por Nelson Lima Neto
28/06/2023 07h00 · Atualizado há um mês



Deputado acredita que o 'sotaque' precisa se tornar um patrimônio local — Foto: O Globo

Veja essa proposta apresentada à Alerj. O deputado Andrezinho Ceciliano, do PT, está sugerindo aos colegas um projeto de lei para tonar o "sotaque carioca" um Patrimônio Histórico e Cultural, de natureza imaterial do Estado do Rio de Janeiro.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Na sua justificativa, o deputado achou por bem "copiar e colar" uma tese acadêmica que versa sobre "A suposta supremacia da fala carioca: uma questão de norma".

No breve texto, há uma avaliação sobre a "fala carioca" ser considerada "modelo" e "norma", no Brasil, por questões históricas de formação regional.

É. Pode ser.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Logo da Editora Globo

Logo da SGR

Valor	O Globo
Pipeline	Extra
Valor Investe	Autoesporte

	BHFM
	Casa e Jardim
	Casa Vogue
	CBN

Crescer	Monet
Época Negócios	Quem
Galileu	Rádio Globo
Glamour	TechTudo
Globo Rural	Um Só Planeta
GQ	Vida de Bicho
Marie Claire	Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

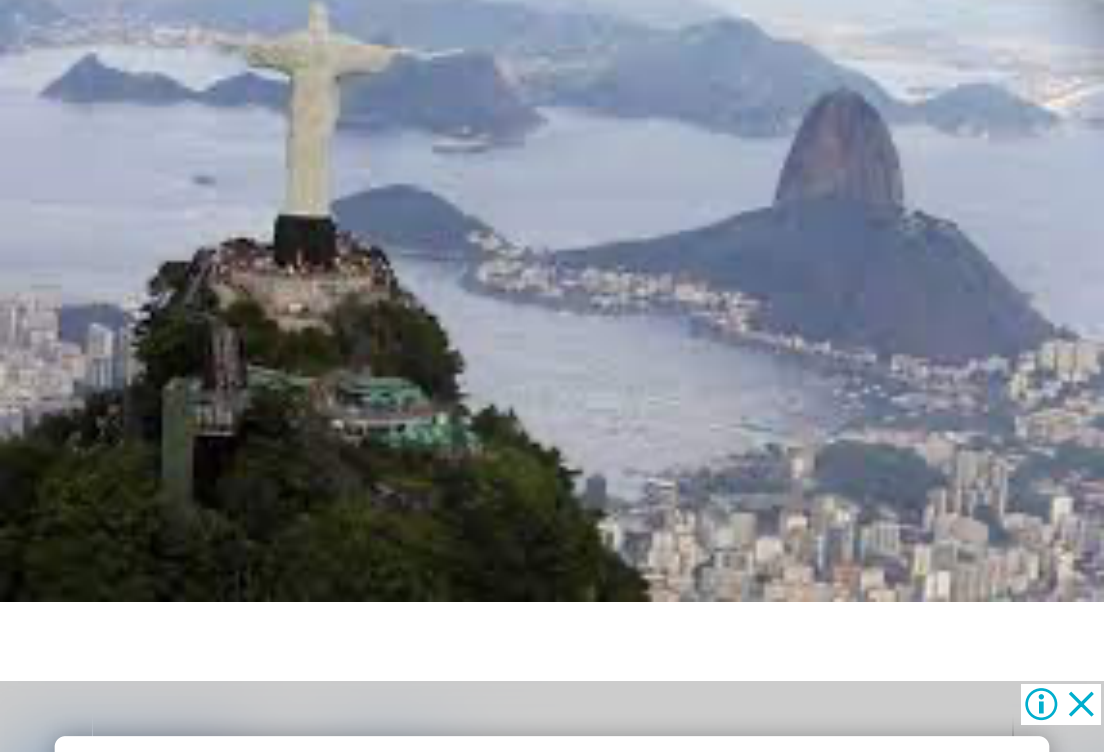
[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

Sotaque carioca pode virar patrimônio imaterial do Estado do Rio



Conecta Gabinete

Com o Conecta Gabinete Você Tem Tudo em um só Lugar, Sua Base de Contatos

Abrir

Última atualização: 6 de julho de 2023 - 14:25

Inconfundível e adorado, o sotaque carioca pode virar patrimônio imaterial do Estado do Rio de Janeiro. Pelo menos é o que propõe o projeto de lei do deputado Andrezinho Ceciliano (PT), já protocolado na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), que quer salvaguardar o característico chiado do “s” e o som de vogais se transformando em ditongos como “cartaiz”, “vocêis” e “traiz”.

Motivos é o que não falta para o deputado valorizar o “carioquês”.

Pesquisa realizada em maio pela Preply, plataforma de ensino de idiomas, entrevistou 700 pessoas de diferentes partes do país procurando entender quais os sotaques favoritos dos brasileiros. O resultado? A forma de falar da população do Rio levou nota 10 nos itens inconfundível; invejável; e sotaque que as pessoas gostariam de ter.

Mas não é só isso, Ceciliano contextualiza sua ideia com referências bibliográficas de historiadores e linguistas para mostrar o porquê de o sotaque carioca ter sido considerado, por muito tempo, o jeito de falar oficial do Brasil. “A influência já era sentida, segundo o historiador Luiz Fernando Alencastro, autor do segundo volume da História Privada do Brasil, bem antes da existência do rádio e da TV”, explica.

Segundo ele, entre 1937 e 1956, os congressistas consideravam necessária uma pronúncia unificada ou padronizada no teatro. E resolveram escolher a fala carioca como a língua-padrão do teatro, da declamação e do canto erudito do Brasil, ainda que reconhecessem como características das línguas a pluralidade de maneiras de falar e as variações fonéticas.

Anos se passaram e os padrões mudaram. Hoje, locutores de rádio e apresentadores de TV Brasil afora não são mais obrigados, como no passado, a falar da mesma maneira que os moradores da cidade do Rio de Janeiro. “Entretanto, a influência permanece. Você vai à Bahia, escuta rádio e muitos falam como os cariocas”, argumenta o deputado.

Sotaque carioca pode virar patrimônio imaterial do estado do RJ

Projeto de lei do deputado Andrezinho Ceciliano será votado em breve na Alerj

Por **Raphael Fernandes** - 5 de julho de 2023

PUBLICIDADE

Compartilhe esta matéria:

Praia de Ipanema, na Zona Sul do Rio - Foto: Alexandre Macieira/Riotur

PUBLICIDADE

Considerado o **mais inconfundível e invejado do Brasil**, o **sotaque carioca** pode se tornar **Patrimônio Imaterial do Estado do Rio de Janeiro**. É o que propõe o projeto de lei 1.443/2023, do deputado Andrezinho Ceciliano (PT).

Em sua longa justificativa à Assembleia Legislativa do RJ (Alerj), o parlamentar mostra que não se trata de uma mera brincadeira. Ele recorre a uma vasta referência bibliográfica assinada por historiadores e linguistas para mostrar o porquê de, por tanto tempo, a forma de os cariocas falarem ter sido considerado “o sotaque oficial do país”.

“A influência do falar carioca já era sentida, segundo o historiador Luiz Fernando Alencastro, autor do segundo volume da História Privada do Brasil, bem antes da existência do rádio e da TV”, explica Andrezinho.

“Entre 1937 e 1956, os congressistas da época consideravam necessária uma pronúncia unificada ou padronizada no teatro. E resolveram escolher a fala carioca como a língua-padrão do teatro, da declamação e do canto eruditos do Brasil, ainda que reconhecessem como características das línguas a pluralidade de maneiras de falar, as variações fonéticas”, complementa o deputado.

Anos se passaram e os padrões mudaram. Atualmente, locutores de rádio e apresentadores de TV em todo o Brasil não são mais obrigados, como no passado, a falar da mesma maneira que os cariocas.

“Entretanto, a influência permanece. Você vai na Bahia, escuta rádio e muitos falam como os cariocas”, argumenta Ceciliano.

O parlamentar cita ainda uma pesquisa realizada em maio de 2023 pela **“Preply”**, plataforma de ensino de idiomas que entrevistou 700 pessoas de diferentes partes do país, procurando entender quais os sotaques favoritos dos brasileiros.

A enquete concluiu que a forma de falar do carioca leva nota 10 em quesitos como “inconfundível”, “invejável”, “sotaque que as pessoas gostariam de ter” e 8.3 em “charme”.

Nesse, vale ressaltar, a vitória ficou com os mineiros.